FL FOLHA DE LONDRINA

Pedro Marconi

A prefeitura abriu processo licitatório para contratação de empresa que vai reformar o terminal Acapulco, na zona sul. Edital prevê investimento de até R$ 17,1 milhões

PÁG. 6

Indústria mantém abertura de vagas, mas contratações têm queda no ritmo

Saldo dos empregos formais no setor industrial do Paraná ficou positivo em fevereiro, com abertura de 3.264 novos postos de trabalho. Número, porém, é 47% menor do que o registrado no mês anterior. Maior custo de produção tem feito empresários adotarem mais cautela no planejamento

PÁG. 26

Micaela Orikasa

Incêndio em supermercado na zona leste teria sido provocado por cinco pessoas, aponta investigação. Dono do estabelecimento prevê reabertura em quatro meses

PÁG. 7

LEC se prepara para sequência de cinco jogos em menos de 20 dias no início da Série B

PÁG. 27

Startup londrinense de soluções contábeis recebe aporte de R$ 3 milhões

PÁG. 25

FECHAMENTO 20H21

ISSN 1516-4454

Opinião

EDITORIAL

A boa notícia veio da geração de empregos

Os novos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados na última terça-feira (29) traz um alento para a região de Londrina. O município fechou fevereiro com 848 vagas positivas de emprego, resultado de 8.406 contratações e 7.558 demissões.

Ainda de acordo com o Caged, a cidade acumula saldo positivo de 1.506 vagas nos dois primeiros meses do ano. O setor de Serviços puxou a alta, com saldo de 636. A indústria aparece na sequência, com 129.

Na Região Metropolitana, Ibiporã aparece logo atrás com 419 vagas geradas em fevereiro, seguida por Rolândia (191) e Cambé (123). Apenas Arapongas registrou saldo negativo no período (-92). Nas cinco cidades, o acumulado no ano chega a 2.432.

O cenário de fevereiro foi positivo também nacionalmente. Vinte e cinco das 27 unidades da Federação fecharam o mês com saldo positivo de empregos. Os destaques foram: São Paulo, com 98.262 postos; Minas Gerais, com 36.677 novos postos; e Paraná, com 28.506 postos, resultado de 169.870 contratações e 141.364 desligamentos.

Entre as regiões, a Sudeste fechou fevereiro com 162.442 novos postos. Na sequência vem o Sul, com 82.898 postos de trabalho; Centro-Oeste, 40.930 postos; Nordeste, com 28.085 postos; e a Região Norte, com 12.727 postos.

De acordo com o secretário executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Dalcolmo, esta foi a primeira vez que o total mensal de admissões superou 2 milhões de vagas, considerando a série com declarações feitas dentro do prazo. O secretário, entretanto, destacou que o resultado não pode ser considerado estrutural e não acredita que ele permanecerá nesse patamar.

Especialistas evitam arriscar uma análise sobre quanto tempo o Brasil vai demorar para voltar a uma taxa de desemprego anterior à crise de 2015. Mas o ano é de eleição presidencial e a criação de emprego e a economia são temas que preocupam o cidadão brasileiro e deverão ser o primeiro ponto da pauta da campanha eleitoral de 2022.

Obrigado por ler a FOLHA!

ESPAÇO ABERTO

Lições da pandemia

Um dos valores básicos da administração pública é a capacidade de construir o futuro por meio de planejamento e organização. No dia a dia, não se espera que os gestores sejam colhidos por surpresas a todo tempo, mas que consigam, mediante estudos prévios e gestão eficiente, entregar à população serviços cada vez mais qualificados e que atendam às suas necessidades.

Porém, em alguns momentos, situações inesperadas rompem este ciclo e exigem outro tipo de habilidade dos governantes: capacidade de adaptação, redefinição de prioridades e superação de desafios imprevisíveis.

A pandemia de Covid-19, que completa dois anos desde que chegou a Londrina, é um evento de proporções terríveis e históricas que trouxe desafios inauditos à administração pública e à sociedade, cujas lições jamais devemos nos esquecer.

No âmbito municipal, à época em que os primeiros casos e mortes por Covid foram confirmados entrávamos no último ano de um primeiro mandato e havia foco absoluto na conclusão de obras e projetos iniciados em anos anteriores, para que o ciclo concedido pela população à administração fosse finalizado com os resultados prometidos e esperados.

O momento em que se percebe que um novo cenário se sobrepõe a tudo que se considera prioritário é aterrador. Mas foi o que ocorreu, o advento do novo coronavírus apresentou-se com os contornos clássicos de uma guerra: há um inimigo, ele é mortal e comum a todos.

Junto ao susto, vem a necessidade de se criar um novo modelo de gestão capaz de enfrentar o inimigo e proteger a população de riscos mortais e imprevisíveis.

Ainda nos primeiros dias, a prefeitura baixou um decreto organizando diversas frentes de trabalho, como saúde, compras públicas, voluntariado e finanças, integrando servidores de secretarias distintas para agilizar a análise de informações e tomada de decisões. Formou-se um comitê científico para a assessorar a alta administração. Contratou-se junto à UEL e ao HU (dois patrimônios de Londrina!) serviços de estatísticas da pandemia e realização de testes PCR-Padrão Ouro.

Só para se ter ideia, já foram realizados quase 100 mil testes de Covid pelo HU desde o início da pandemia, a um custo para o município inferior a R$ 30, com resultados em até 24 horas – mais rápido que os testes realizados por convênios e laboratórios privados. Na área de compras, foram realizados dezenas de processos em prazo recorde, com consulta a mais de 500 empresas, a fim de suprir a necessidade de luvas, máscaras, álcool e demais equipamentos necessários ao atendimento à população e segurança dos profissionais de saúde. Formou-se um estoque de segurança que viabilizou uma gestão segura de suprimentos durante toda a pandemia.

No nível macro, o prefeito Marcelo Belinati assumiu a liderança do processo e abriu um diálogo direto e transparente com a população, por meio de transmissões ao vivo em que, semanalmente, atualizava o cenário da Pandemia em Londrina. E estabeleceu, desde o início, o objetivo maior: não deixar nenhum londrinense para trás!

O município chegou a contratar UTIs em hospital privado que atendeu quase mil pacientes de Covid, nos piores momentos da pandemia, com toda estrutura física e humana necessárias.

Passou-se quase um ano até o advento da vacina, a arma que sempre soubemos ser a salvação da nossa guerra. Procuramos o Instituo Butantan tão logo saíram as primeiras perspectivas de aquisição de vacinas e, depois, com a distribuição das doses pelo Programa Nacional de Imunização, a Secretaria de Saúde deu uma verdadeira aula de profissionalismo, conduzindo a maior campana de imunização de nossa história, com hora marcada (em capitais, pacientes esperaram horas na fila da vacina por falta de agendamento prévio...) e uma dedicação inesquecível dos profissionais de saúde.

Não se pode esquecer que a solidariedade e participação da sociedade civil, Acil à frente, fizeram toda diferença na busca por doações, conserto de equipamentos e tantas outras ações que não caberiam nestas linhas – mas que foram fundamentais no resultado alcançado.

Dois anos depois, percebemos que enfrentamos de fato uma guerra, que abateu muitos de nossos irmãos, os quais lembramos com sentimento de saudade, amor e honra. Mas constatamos também, que conseguimos (sociedade, empresas e poder público) utilizar, no momento de maior necessidade, nossas melhores armas: união, confiança, organização e foco no bem comum. É uma conquista que jamais poderá ser perdida.

A lição da pandemia de Covid-19 é de que estamos preparados para todo tipo de desafio, até os mais extremos. Com este espírito e experiência, não nos faltará energia para reforçar as ações voltadas ao desenvolvimento e crescimento de Londrina, que possui um futuro brilhante como uma das principais metrópoles regionais do país.

Fábio Cavazotti, jornalista e secretário Municipal de Gestão Pública de Londrina

Os artigos, cartas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião da Folha de Londrina, que os reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes. | Os artigos devem conter dados do autor e ter no máximo 3.800 caracteres e no mínimo 1.500 caracteres. | As cartas devem ter no máximo 700 caracteres e vir acompanhadas de nome completo, RG, endereço, cidade, telefone e profissão ou ocupação. | As opiniões poderão ser resumidas pelo jornal. | E-mail: opinião@folhadelondrina.com.br

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLÁS MEJÍA Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95

MATRIZ
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS

BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cast@uol.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (45) 99145-7974
cascavel@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
norte-folhadelondrina@hotmail.com

CURITIBA - PR
Fone: (41) 98842-0017
aurea@folhadelondrina.com.br

FILIADO AO: IVC ANJ

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

CHARGE

- O senhor pode escolher entre estes dois modelos de tornozeleira...

WHATSAPP - Envie sua opinião para o whatsapp da FOLHA. Posicione a câmera do seu smartphone no código, adicione nosso número e receba notícias diárias, mande seus artigos de opinião, cartas e sugestões direto para a redação

MEMÓRIA

20 de março de 2020

Campanhas pedem apoio para equipar hospitais

O Hospital Universitário de Londrina, referência no atendimento a pacientes graves com suspeita e confirmação do novo coronavírus, enfrenta o desafio de estruturar novos leitos para ampliar a capacidade. Numa tentativa de agilizar a captação de recursos e mobilizar a sociedade, a associação Luhu (Londrina Unida pelo Hospital Universitário) lançou uma campanha com o objetivo de arrecadar R$ 500 mil. Os recursos serão utilizados para equipar 36 leitos de UTI para pacientes com sintomas de Covid-19, adquirir materiais de proteção para as equipes (como luvas, jalecos e máscaras), termômetros digitais, monitores cardíacos e de pressão arterial, respiradores e outros equipamentos necessários para o enfrentamento a pandemia.

A presidente da associação, Roseli Gil, atuou no HU durante 30 anos. A enfermeira aposentada afirma que todos podem ajudar na campanha #jádoeihu. "Qualquer valor vai ajudar. Qualquer doação pode ser feita. Estamos em contato com empresários de Londrina e região. Muitas pessoas das cidades vizinhas vão acabar sendo encaminhadas para o Hospital Universitário".

Confira os critérios para publicação de cartas e artigos utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.

Silveira dribla PF na Câmara e se recusa a pôr tornozeleira eletrônica

Deputado do União Brasil dorme nas dependências da Casa e descumpre decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, em ato que divide parlamentares

Folhapress

Brasília - O superintendente da Polícia Federal no Distrito Federal, Victor Cesar Carvalho dos Santos, foi no final da tarde de ontem (30) à Câmara dos Deputados tentar colocar tornozeleira eletrônica no deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ), mas acabou deixando o local sem conseguir cumprir a ordem do ministro Alexandre de Moraes.

O deputado tem se recusado a aceitar o cumprimento da medida e busca usar a Câmara como escudo. Ele dormiu nas dependências da Casa na madrugada desta quarta.

O delegado da PF queria a aprovação do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que não estava presente.

Ao delegado foi entregue um documento do próprio Daniel Silveira dizendo que não cumprira a ordem do ministro. Sem a autorização formal de Lira, o chefe da PF do DF deixou o local e vai prestar informações a Moraes de que não foi possível cumprir.

Mateus Bonomi/Agif/Folhapress

Daniel Silveira nos corredores da Câmara ontem: delegado da PF deixou o Legislativo sem cumprir a ordem judicial porque não teve autorização formal de Arthur Lira (PP-AL), que não estava presente

INVIOLABILIDADE

Horas antes da chegada da PF, o presidente da Câmara havia defendido a inviolabilidade da Casa, mas criticou o uso midiático das dependências da Casa pelo deputado.

Lira pressionou o STF (Supremo Tribunal Federal) a analisar a ação contra o bolsonarista que tramita na corte. O julgamento foi marcado para dia 20 de abril.

Líderes de algumas das principais bancadas da Câmara defendem o cumprimento da decisão do Supremo e avaliam que não cabe ao Legislativo neste momento questioná-la ou apreciá-la em uma votação - como se deu após a prisão do próprio Silveira.

Por outro lado, compartilham da visão de Lira de que a inviolabilidade da Câmara precisa ser respeitada.

"A minha posição pessoal é em favor da inviolabilidade total da Câmara dos Deputados", afirmou o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA).

O parlamentar disse acreditar que não existe uma posição sobre o mérito da decisão a ser tomada pelo Legislativo, uma vez que não se trata de prisão e apenas uma decisão processual. E completou que cabe ao próprio Silveira cumprir a decisão.

"Tem uma máxima que precisa ser resguardada: decisão judicial se cumpre", completou. O líder do Cidadania, Alex Manente (SP), também defendeu o cumprimento da decisão do Supremo. "Tem que respeitar primeiro a decisão do Supremo, foi assim que nos portamos na primeira decisão, quando votamos em plenário. Não compete ao legislativo questioná-la", afirmou.

Sobre a inviolabilidade da Câmara, o parlamentar disse que vai aguardar um posicionamento e explicação da mesa diretora da Casa, antes de tomar uma posição.

Moraes havia determinado que Silveira passasse a usar o dispositivo na última sexta (25), por descumprir medidas cautelares e fazer "repetidas entrevistas nas redes sociais e encontro com os investigados nos inquéritos".

Na terça (29), porém, o deputado bolsonarista circulou sem tornozeleira eletrônica pela Câmara, disse que não cumpriria decisão "ilegal" do ministro e afirmou que Moraes tinha que ser "impichado e preso".

Já na noite de terça, a Polícia Legislativa isolou a área próxima ao gabinete de Silveira. Momentos depois, o parlamentar saiu, acompanhando de assessores, e se encaminhou para o plenário. Segundo a assessoria de Silveira, ele passou a madrugada na Câmara.

Em Brasília, vereadora de Londrina presta apoio a deputado

Rafael Machado
Reportagem Local

A decisão do deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ) em ficar na Câmara Federal para não colocar tornozeleira eletrônica, contrariando determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), foi apoiada por parlamentares bolsonaristas. Entre eles estava a vereadora Jessicão (PP), que é de Londrina.

Na noite da última terça-feira (29), ela postou um vídeo nas redes sociais comentando da participação do ato em apoio a Silveira. "Não é só sobre Daniel Silveira, é sobre liberdade. Hoje é esse deputado. Amanhã pode ser você. O que estão fazendo é inconstitucional", afirmou em clara referência à determinação de Moraes.

A pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), o ministro ordenou que o parlamentar voltasse a usar a tornozeleira depois de descumprir medidas restritivas, como não usar as redes sociais e manter contato com outros investigados.

Silveira discursou em plenário e afirmou que vai morar no gabinete, demonstrando que não iria cumprir a ordem judicial. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), citou em nota que o Legislativo "é inviolável" e cobrou agilidade do STF para julgar as acusações contra o bolsonarista.

Pressionado, o ministro Luiz Fux, que preside o Supremo, marcou o julgamento para o dia 20 de abril.

POR ACASO

Em entrevista à FOLHA, Jessicão esclareceu que não viajou para a capital federal somente para apoiar Silveira. "Estou em Brasília desde o final de semana. Participei do evento do PL, partido do presidente Bolsonaro ,no sábado (26), e cumpri agendas em diversas secretarias. Vim aqui a trabalho, mas a situação envolvendo o Daniel aconteceu de repente e eu não podia me acovardar", salientou.

A vereadora apresentou fotos à reportagem em visitas na Secretaria Nacional da Juventude, na Fundação Palmares, Secretaria Especial de Cultura e a Casa Civil. "Estou tentando trazer pra Londrina programas de capacitação dos jovens de baixa renda e de valorização da família".

Devanir Parra/CML

Bolsonarista, Jessicão (PP) disse que custeou as próprias despesas no DF e participou remotamente da sessão na Câmara

A pepista garantiu que a viagem não foi custeada com recursos públicos. "Parcelei as passagens de ônibus e o hotel em seis vezes. Estou pagando também a alimentação sem usar dinheiro da Câmara", finalizou.

AUTORIZAÇÃO

Em nota, a assessoria de imprensa da Câmara Municipal informou que "a participação remota da vereadora Jessicão na sessão desta terça foi autorizada pela Presidência da Câmara, pois ela justificou que estaria em viagem para fins legislativos, conforme ato regulamentado pela Mesa Executiva".

De acordo com o Regimento Interno do órgão, cada vereadora tem cinco dias úteis após a data de retorno para apresentar relatório da viagem.

Pacote das forças de segurança segue para sanção de Ratinho Jr.

Deputados aprovam em três turnos recomposição para as categorias da base das polícias militar, civil e científica e auxílio-alimentação a servidores

Reportagem Local

As propostas do Poder Executivo que tratam da reestruturação das carreiras das forças de segurança, do auxílio alimentação para servidores do Estado e da regulamentação da Polícia Penal foram aprovadas nesta quarta-feira (30), na Assembleia Legislativa do Paraná. Os projetos de lei 106/2022 e 107/2022 e o projeto de lei complementar 2/2022, todos assinados pelo Governo do Estado, avançaram ao longo de três sessões plenárias, sendo uma ordinária e outra duas extraordinárias. Agora as propostas seguem para sanção, ou veto, do governador Ratinho Junior (PSD).

O projeto de lei 106/2022 foi aprovado em segunda e terceira votações, e em redação final nas sessões desta quarta-feira. A matéria traz novas tabelas de reestruturação da carreira dos policiais militares, civis e científicos. A proposta de correção da PM, segundo o Governo, "ajusta a distância da base para o topo da carreira, uma das demandas mais antigas da corporação". O impacto econômico da reestruturação da carreira dos policiais militares passa dos R$ 400 milhões ao ano, sendo R$ 245 milhões ainda em 2022. O projeto também traz uma modernização para o Corpo de Bombeiros, com a criação de seis cargos de Função Privativa Policial para a corporação.

A correção também foca nos subsídios de policiais civis e científicos. Assim como foi feito na tabela da Polícia Militar, a maior mudança acontece nas categorias da base, com saltos mais robustos na composição salarial.

A oposição ainda tentou colocar em votação as emendas de plenário rejeitadas na Comissão de Constituição e Justiça por meio de requerimento, que foi rejeitado em plenário. Com isso, o texto avançou apenas com uma emenda de plenário, apresentada pelos deputados Delegado Jacovós (PL) e Hussein Bakri (PSD), que cria a Gratificação por Cumulação de Chefia de Unidade Policial – G-CCUP, de natureza transitória, ao Delegado de Polícia Civil que cumular a chefia de mais de uma Unidade Policial, desde que situadas em sedes de Comarca, ainda que distintas.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Já o projeto de lei 107/2022 prevê que todos os servidores efetivos de dois quadros – Quadro Próprio da Secretaria de Estado da Saúde (QPSS) e Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) – receberão um auxílio-alimentação de R$ 600,00. A medida reforça a regra instituída no ano passado para os quadros da segurança pública e agentes socioeducacionais e terá impacto sobre outros 10,7 mil servidores. O impacto no orçamento será de R$ 78 milhões por ano.

A medida vale apenas para servidores ativos e não será incorporada a aposentados e pensionistas e também não se destina aos servidores comissionados. O texto foi aprovado em segunda votação durante a sessão ordinária desta quarta-feira. Com a dispensa de votação da redação final aprovada, a matéria seguiu para sanção, ou veto, do Executivo. **(Com informações da assessoria de comunicação da AL)**

A convite do governador, Turini é mais um deputado a migrar para o PSD

Guilherme Marconi
Reportagem Local

O deputado estadual Tercilio Turini filiou-se nesta quarta-feira (30) ao PSD a convite do governador Ratinho Junior e do chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, em evento realizado na sede estadual do partido em Curitiba. Turini deixa o Cidadania (ex-PPS) depois de 15 anos como uma das principais lideranças da legenda e segue o caminho de diversos deputados da bancada da situação que recentemente migraram para o partido do governador de olho numa possível reeleição em outubro.

O deputado, que é vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, acompanha o movimento do colega Tiago Amaral, que na semana passada deixou o PSB para integrar o PSD. O também deputado Cobra Repórter (PSD), eleito pela região de Rolândia, já estava no partido do governador. Ainda entraram para a sigla de Ratinho Junior o presidente da Assembleia Legislativa, ex-tucano Ademar Traiano, e toda a bancada do PSB na Casa, composta por Alexandre Curi, Artagão Junior, Jonas Guimarães, Luiz Cláudio Romanelli, além de Amaral. O deputado Paulo Litro, que deixou o PSDB, e Gugu Bueno, ex-PL, completam a lista. O partido saltou de quatro eleitos em 2018 para 13 deputados agora no final da janela partidária, compondo a maior bancada na AL.

Turini afirmou que o caminho é natural, já que ele fez parte da base do governo na Assembleia e esteve ao lado de Ratinho Junior em Londrina e região na eleição para governador em 2018. "O trabalho em conjunto certamente vai garantir mais avanços ao Paraná e sua gente, especialmente na cidade de Londrina. A parceria já abriu caminho para obras de grande relevância, como a duplicação completa da PR-445, viaduto da PUC, Cidade Industrial, ampliação de leitos no Hospital Universitário, escola profissionalizante na Zona Norte e tantos outros investimentos em saúde, educação, infraestrutura e outras áreas", ressaltou o deputado.

Ele agradeceu à convivência com o deputado federal Rubens Bueno, que é presidente estadual do Cidadania. "Foi um período muito produtivo de militância. Saio pelo novo momento na política partidária, mas continuo com foco total de atuar pelos interesses da população", disse o deputado estadual. O Cidadania formou federação com o PSDB e tem no Paraná como pré-candidato a governador o ex-prefeito de Guarapuava César Silvestri Filho (PSDB).

[LUIZ GERALDO MAZZA]

Promessas furtivas

O que parecia um avanço nas declarações de Putin e Zelenski – o primeiro anunciando redução drástica de ataques em Kiev e Tchernihiv, o segundo aceitando a neutralidade exigida pela Rússia - não passa de dissimulações retóricas, já que os ataques continuavam como também os pedidos por mais sanções contra os invasores. Essa falta de sincronia entre as palavras e os fatos concretos lembram a dissertação de Taleyrand de que a palavra foi dada ao homem para dissimular e até negar seu pensamento.

Mini-batalha

Já a nossa guerrinha eleitoral teve uma denúncia do PT ao TRE acusando o senador Alvaro Dias de divulgar pesquisa sem registro, cujo pedido de liminar não foi acatado, mas que dá bem a ideia de que teremos trombadas, ainda mais com o palavrório de Roberto Requião acusando Ratinho Junior de jogar na Copel e Sanepar mais em favor do acionista do que do usuário. Enquanto isso o que se vê no plano nacional é Bolsonaro, Lula e rivais fazendo campanha com a omissão da justiça.

Sem morte

Primeiro dia sem morte pela Covid desde 19 de janeiro em Curitiba. No Brasil 285 óbitos, 30.056 casos e no Paraná 16 mortes e 2.303 infecções em 24 horas.

Blindagem

O presidente da Câmara, Arthur Lira, não permite a colocação da tornozeleira eletrônica em Daniel Silveira e exige que a determinação da ordem do ministro Alexandre Moraes, do STF, seja apreciada pelo plenário da Corte. Lira assumiu o papel de defensor do poder e adensou mais um conflito. Silveira desafiou Moraes e disse que o ministro deveria ser preso. Blindagem também na questão das emendas secretas, o que prova que o Brasil é assim mesmo e não tem jeito de mudar. No meio de tudo o bolsonarista permaneceu no ambiente da Câmara e desafiou a ordem judicial, nada como um suposto martírio para marcar pontos na política.

Endemias

Um surto de dengue apavorou Cascavel com ida em massa às unidades de saúde no dia em que havia um caso de morte pela doença no norte do Paraná. E essa referência veio num momento em que o Paraná era listado como um cenário de zoonoses.

Inflação

A inflação atingiu uma área sensível: a dos remédios com alta estimada de 10,99% a 15%. Um pouco autóctone e de certa forma sob os efeitos dispersos da guerra e da conjuntura mundial.

Festeiro

Embora cuidando de aparecer muito como estadista na guerra Rússia- Ucrânia, o primeiro ministro do Reino Unido, Boris Johnson, vai ser punido pelas festas que promoveu em seu gabinete no rigor do lockdown e a polícia pretende aplicar 20 multas pelos abusos.

O caos

Um em cada quatro brasileiros, segundo sondagem do Datafolha, considera a comida que tem em casa insuficiente. É um quadro perceptível e doloroso de insegurança alimentar que logicamente é mais aguda nos estados do Nordeste e entre desempregados. Dentre esses muitos do que auferem recursos do Auxílio Brasil ,que alcança apenas 23% da população e cujos beneficiários se queixam do valor recebido.

Bolsa

A mudança da presidência da Petrobras, mais os sinais das conversações entre Rússia e Ucrânia, levaram a Bolsa ao seu melhor resultado desde agosto. O Ibovespa subiu 1,07% a 120.014 pontos e o dólar fechou em queda de O,35% a R$ 4,757.

politica@folhadelondrina.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Reconstrução do terminal do Acapulco custará até R$ 17,1 milhões

Prefeitura de Londrina abriu processo licitatório para contratar empresa; edital prevê também a duplicação de parte da marginal da PR-445

Pedro Marconi
Reportagem Local

A Prefeitura de Londrina publicou nesta semana o processo licitatório para reconstruir o terminal do jardim Acapulco, na zona sul da cidade. O edital ainda prevê a duplicação de parte da marginal da PR-445. O investimento máximo é de R$ 17,1 milhões, entre recursos federal (R$ 11,1 milhões) e municipal (R$ 6 milhões).

"Os envelopes (com as propostas) vão ser abertos em três de maio. É uma concorrência pública e empresas de todo o Brasil podem participar", explicou Marcelo Canhada, secretário municipal de Planejamento.

Após a assinatura da ordem de serviço serão 11 meses de obras. Os passageiros serão direcionados para um terminal provisório. O local escolhido não foi divulgado.

Entre os trabalhos previstos na revitalização estão adaptações no sistema de drenagem, instalações elétricas, revestimentos de pisos e pavimentação, além da pintura, novos banheiros e um bicicletário. A cobertura do terminal também será ampliada, passando de 1.700 metros quadrados para aproximadamente 3,4 mil metros quadrados. Haverá duas plataformas ao invés de uma, como é atualmente.

'HOJE ESTÁ FEIO'

Quem passa pelo lugar com frequência reclama do atual estado de conservação da estrutura. "Em dia de chuva, se venta muito, molha quem está esperando o ônibus, mesmo embaixo da cobertura. Os bancos estão velhos e são desconfortáveis", relatou a autônoma Claudete Simão.

"É um terminal bastante utilizado, importante para a região, mas que hoje está feio. Uma revitalização vai fazer bem para o bairro e para os usuários", opinou o eletricista Paulo Rogério Santos.

Na parte de fora estão programadas novas calçadas com piso tátil, grades e plantio de árvores. "A região cresceu e é um terminal que atende grande parte da zona sul. As pessoas frequentam o terminal para ir trabalhar, ir para a escola e não têm o conforto e segurança que merecem. O objetivo (com a reconstrução) é incentivar os deslocamentos por meio do transporte coletivo", destacou Canhada.

Pedro Marconi

Após a assinatura da ordem de serviço serão 11 meses de obras; passageiros serão direcionados para um terminal provisório

MUDANÇA DE SENTIDO

A empreiteira que vencer a licitação também será responsável pela obra de mobilidade. A rua Pedro Botelho de Rezende, que é a marginal da rodovia, vai ganhar duas novas pistas e terá o trânsito alterado. As ruas serão construídas na frente da sede do 5º Batalhão da Polícia Militar, indo da avenida Eurico Gaspar Dutra até a avenida Chepli Tanus Daher. No cruzamento da Chepli Tanus Daher com a Pedro Botelho de Rezende será construída uma rotatória.

A novas pistas vão ser sentido terminal até a avenida Eurico Gaspar Dutra, enquanto que as antigas terão a direção invertida, avenida até o terminal. Com isso, a geometria da rotatória da avenida Dez de Dezembro com a Eurico Gaspar Dutra será remodelada.

"Hoje os ônibus precisam entrar no bairro para chegar no terminal, passando por ruas residenciais. Isso causa transtorno e faz com que os ônibus percorram um caminho maior. Duplicando a marginal da PR-445 vai possibilitar que os coletivos sigam direto para o terminal", afirmou o secretário de Planejamento.

OUTROS TERMINAIS

A revitalização no Acapulco faz parte de um pacote de reforma dos terminais urbanos que inclui o do Vivi Xavier e Milton Gavetti, já entregues, e do Ouro Verde, que teve a licitação lançada recentemente, como adiantou a FOLHA.

O Terminal Central também passará por melhorias, em especial nos banheiros.

Alta de materiais 'espanta' empresas da UBS Fraternidade

Rafael Machado
Reportagem Local

O desinteresse frequente de empresas na reconstrução da unidade básica de saúde da Vila Fraternidade, na zona leste de Londrina, fez com que a prefeitura buscasse saber com as terceirizadas os motivos das duas licitações abertas até agora não terem recebido uma proposta sequer.

O prédio antigo, da década de 70, foi demolido em 2014 para dar lugar a uma nova estrutura. Em 2021, a construtora Terra Viva Serviços de Engenharia Ambiental abandonou a obra com 44% de execução. Em novembro do ano passado, a administração do prefeito Marcelo Belinati (PP) abriu novo processo, com valor de R$ 912 mil.

Ninguém se interessou. No dia 17 de fevereiro deste ano, o poder público insistiu mais uma vez. Publicou um edital de mais de R$ 1 milhão, o maior em orçamento até então. Mas a licitação deu deserta. Com as expectativas frustradas, o Programa Compra Londrina, vinculado à Secretaria de Gestão Pública, entrou em contato com 15 fornecedoras que sempre recebem informações de obras do município.

Das empresas contactadas, 10 - os nomes foram omitidos do documento - explicaram o porquê de não apresentarem propostas. Segundo o relatório que a FOLHA teve acesso, a pesquisa identificou três motivos: a rejeição do mercado porque a UBS tem "status" de abandonada, o aumento dos preços dos materiais de construção civil e a exigência de documentação que impede a participação de instituições experientes nas licitações.

Em relação ao primeiro apontamento, as construtoras disseram que "assumir uma obra pública parada não é sinônimo de negócio atrativo e, sim, de problemas imprevisíveis. De forma geral, há ainda desconfiança com relação à capacidade do poder público na mediação correta deste tipo de problema", como descreveu o coordenador do Programa Compra Londrina, Marcelo Frazão, no levantamento.

MEDO DA CRIMINALIDADE

Uma das empresas ouvidas na pesquisa relatou que a grande dificuldade para participar das licitações "é o número de furtos e invasões, o que impõe custos extras". O cenário de abandonou tem atraído a criminalidade. Bandidos se aproveitam da estrutura para esconder drogas e fugir da polícia.

A ousadia dos traficantes quase virou conto natalino no ano passado, quando a Guarda Municipal apreendeu, em um boneco do Papai Noel, várias porções de maconha e cocaína. Ninguém foi preso, mas a história inusitada já entrou para os capítulos da UBS Fraternidade.

Roberto Custódio

Levantamento da prefeitura com fornecedoras revelam motivos para a falta de propostas para concluir a obra

TRÂMITE

O secretário municipal de Saúde, Felippe Machado, disse em despacho que "não vê problemas a alterações que se façam necessárias na licitação, especialmente porque se demonstrou a ineficácia do processo com os requisitos atualmente exigidos".

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, o processo está na Secretaria de Obras, que vai atualizar o valor da construção, mas sem prazo de quando a nova licitação será publicada.

Os pacientes que deveriam ser atendidos na Fraternidade precisam se deslocar até a unidade da Vila Ricardo, a cerca de um quilômetro de distância.

Incêndio em supermercado foi causado por 5 pessoas, diz polícia

Delegado responsável pelo caso relatou que houve disparo de arma de fogo contra uma testemunha durante ação criminosa, ocorrida na zona leste de Londrina

Pedro Marconi
Reportagem Local

A Polícia Civil avançou nas investigações sobre o incêndio no Supermercado 88, no jardim Indusville, na zona leste de Londrina. As chamas foram registradas na madrugada de segunda-feira (28) e destruíram grande parte do estabelecimento, condenando toda a estrutura do prédio, que havia sido inaugurado em 2004. Inicialmente, a informação era de que, pelo menos, duas pessoas teriam provocado o fogo, no entanto, durante as diligências esse número aumentou.

De acordo com o delegado que cuida do caso, cinco pessoas teriam invadido o mercado, usando três escadas. Uma, inclusive, foi deixada para trás na hora da fuga. "Havia sistema de monitoramento no supermercado, porém, parte dele foi destruído. Entretanto, foi possível resgatar uma das imagens do estabelecimento. Outras diligencias foram realizadas com a vizinhança e temos o registro de câmeras de outros pontos. Esses cinco indivíduos estavam transportando mochilas e sacolas, muito provavelmente onde estavam os coquetéis molotov", detalhou Jayme José de Souza.

A polícia também descobriu que durante a ação criminosa houve disparo de arma de fogo. "Logo no início, quando começaram a arremessar os primeiros coquetéis contra o estabelecimento, um veículo que estava trafegando pela via (avenida das Maritacas), muito provavelmente ao perceber as chamas, reduz a velocidade, momento em que um dos indivíduos que compõe o grupo criminoso se desloca em direção ao carro e efetua um disparo de arma de fogo no intuito de afugentar a pessoa daquele local", afirmou. Ninguém se feriu.

Uma bolsa que ficou no pátio do estacionamento e estava cheia de coquetéis molotov reforça essa tese. "Na sequência os criminosos deixaram o local, motivo pelo qual acreditamos que algumas garrafas de coquetéis molotov permaneceram intactas, ou seja, dando indicativo que eles não teriam terminado de arremessar todos esses artefatos incendiários", constatou o titular do 5º Distrito Policial. Os materiais, junto com a escada, foram recolhidos e irão passar por perícia. O resultado irá subsidiar o inquérito.

DEPOIMENTOS

Não existe um número exato de quantos coquetéis molotov foram arremessados, mas acredita-se que tenham sido dezenas. "Trata-se de uma ação planejada por um grupo criminoso, que além de provocar um incêndio também fez uso de arma de fogo", alertou. Até a tarde de terça-feira duas pessoas tinham sido ouvidas, entre elas o proprietário do supermercado. Outros depoimentos devem acontecer nos próximos dias. "Até o momento não temos uma motivação para esse evento que ocorreu contra esse estabelecimento ou até mesmo essa família, uma vez que se trata de uma empresa familiar."

DENÚNCIAS

Já foi a identificada a prática de quatro crimes: associação criminosa, crime de incêndio, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo. Somada, a pena em caso de condenação pode chegar a cerca de 17 anos de prisão. "O grande desafio no momento é promover a identificação desses indivíduos. As equipes estão em campo, promovendo diligencias no intuito de arrecadar maiores informações. Qualquer pessoa que tenha ciência, seja desses autores ou alguma outra informação, pode procurar diretamente o 5º Distrito Policial, na zona norte de Londrina, ou se preferir, de forma anônima, denunciar por meio do telefone 197", pediu Souza.

Proprietário prevê reabertura em quatro meses

Micaela Orikasa
Reportagem Local

Os danos causados pelo fogo que consumiu parte do Supermercado 88 na madrugada de segunda-feira (28), ainda despertam a curiosidade de quem passa pela avenida das Maritacas, no jardim Indusville, na zona leste de Londrina. Mesmo com as portas fechadas, há uma movimentação de clientes na esperança de poder fazer compras.

O acesso ao estabelecimento está limitado com faixas amarelas no entorno e nesta manhã de quarta-feira (30) um dos colaboradores orientava os clientes, sem citar uma data para reabertura.

De longe, dava para ver os funcionários fazendo a limpeza de máquinas e equipamentos.

Elisabete Cabral, que mora próximo ao supermercado, saiu de casa na expectativa de comprar itens básicos, mas teve que retornar para a casa de mãos vazias. "Frequento esse mercado quase todos os dias. Fiquei sabendo do incêndio no dia seguinte e o sentimento é de revolta pelo que aconteceu. O atendimento e os produtos daqui são muito bons. Muita gente depende desse mercado, assim como os próprios funcionários", comenta.

REFERÊNCIA

Uma vendedora que trabalha ao lado do supermercado informa que a opção mais próxima para compras é do outro lado da rodovia, cerca de 30 minutos de caminhada. "Aqui no bairro todo mundo só fala nisso porque o mercado é referência para muita gente, principalmente pela qualidade das carnes. Tem pessoas que vêm de Ibiporã só para comprar aqui", afirma Renilsa da Cruz.

A dona de casa Maria Adoleide, que mora no bairro há 16 anos, lamenta não poder contar tão cedo com os produtos que comprava semanalmente na unidade. "A gente sabe que houve estragos, mas sempre fica com a esperança de poder comprar aquilo que a gente está acostumado. Vim para a lotérica e se a loja estivesse funcionando ia aproveitar para compras a comida da semana", conta.

'AINDA MAIS FORTES'

O proprietário do supermercado, Otacílio Ribeiro Vieira, disse que já está em contato com a seguradora para saber quais medidas devem ser tomadas. Recentemente foi iniciada uma reforma no espaço, com a construção de uma nova infraestrutura para receber o estabelecimento e também lojas. "Todos estão trabalhando a mil por hora para abrir uma nova loja. Nós não estamos mortos e se Deus quiser, nós vamos voltar ainda mais fortes do que éramos dentro de uns 120 dias", diz.

SOCIAL Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br

A solenidade de abertura da ExpoLondrina

Com apresentações da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina e desfile das Bandeiras (Brasil, Paraná, Londrina e da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora do grande evento) será aberta amanhã, às 16 horas, oficialmente, a 60ª ExpoLondrina 2022. As bilheterias e os portões do Parque Ney Braga estarão abertos já a partir das 9 horas e com uma agenda bastante diversificada, a saber: Reunião da Governança APL – TI, eventos na Fazendinha, julgamento de Mini-Horse, Feira do Cavalo Bretão, X Congresso de Buiatria da Região Norte do Paraná - Atualização em Sanidade de Bovinos Leiteiros, palestras na ExpoGame e etc. Após a abertura oficial, haverá a inauguração da sede física da Cocriagro, o primeiro hub de inovação da Agro Valley, ecossistema de inovação de Londrina. Os valores dos ingressos para o Parque Ney Braga são, de segunda a quarta-feira: R$ 12,00 a inteira e R$ 6,00 a meia entrada; e de quinta a domingo: R$ 18,00 a inteira e R$ 9,00 a meia. A agenda diária e mais informações da ExpoLondrina podem ser conferidas no site www.expolondrina.com.br.

A Ovinocaprinocultura e sua programação

A participação da Ovinocaprinocultura na ExpoLondrina é sempre marcante, com a presença de criadores do Paraná, de outros estados e de várias raças. Segundo o diretor de ovinocaprinocultura da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Luiz Fernando Cunha Filho, a exposição de Londrina reúne um grande número de animais e eventos da área, sendo a maior do Sul do país. Entre as raças que participam da 60ª ExpoLondrina estão as de ovino de corte Ile de France, Texel, Santa Inês, Dorper, White Dorper, Suffolk, Pool Dorset , Naturalmente Coloridos, Hampshire Down, Corriedale, Romanov, Morada Nova e caprinos da raça Anglo Nubiano, raça de dupla aptidão (carne e leite), Boer (Sulina-corte) e Saanen (leite), Murciana (leite), Torgenburg (leite). Os julgamentos de admissão e classificação de ovinos serão nos dias 3 e 4 de abril. As raças que participarão da exposição e que contam com etapa de ranqueamento são Ile de France, Santa Inês, Dorper, White Dorper, Suffolk, Texel e Minicabras.

Cidadania honorária para Samuel de Andrade Baise

Leitor da Folha há mais de 30 anos, Samuel de Andrade Baise recebeu o Título de Cidadão Honorário de Florestópolis dia 18 de março, no salão de eventos da Paróquia João Batista. Ele nasceu em 1933, em Sertanópolis. Em 1941, o pai dele adquiriu um lote de terras em Florestópolis, na Fazenda São Paulo. Paulo Baise e Maria de Andrade Baise, pais de Samuel, vieram com seus 8 filhos para a nova morada. A cidade não tinha luz elétrica, a energia vinha da fazenda. Samuel era o encarregado de ligar e desligar o motor. Também colaborou muito na construção da Igreja. Na fazenda tinha olaria, onde produziam tijolos. Com o passar do tempo casou-se com Ivanete Maria de Almeida e juntos tiveram 3 filhos: Luciana, Leandro e Paulo. Hoje já é bisavô. Samuel sempre foi muito atuante na comunidade. Em sua propriedade recebeu o projeto construindo o futuro, que por anos atendeu o município de forma gratuita e com muita atenção. Hoje, aos 87 anos, Samuel está com boa saúde e tem orgulho da terra que sempre amou. As fotos são da homenagem.

Autora da homenagem, a ex- vereadora Amegilda Neves de Almeida Oliveira com Samuel Andrade Baise, ex-presidente da Câmara José Antônio de Moraes e ex-prefeito Nelson Júnior

O homenageado com a família

Samuel Andrade Baise e esposa Ivanete

MUITO BOM O MOVIMENTO EM FOZ

Encontro o empresário Milton Takabaiashi no Catuaí Shopping. Conversamos rapidamente, para não atrapalhar o almoço dele. Me conta que o movimento dos restaurantes do JL Shopping, em Foz do Iguaçu, está bem melhor do que em Londrina e Maringá. JL são as iniciais de João Luiz, o nome do empreendedor daquele shopping. JL é de Cascavel. Milton acha também que a nova ponte entre Brasil e Paraguai, na região das Três fronteiras, deverá ficar pronta em agosto vindouro. O presidente Jair Bolsonaro deseja inaugurá-la em setembro.

'A PES TE', OBRA-PRIMA DE ALBERT CAMUS, E A ASCENSÃO DOS SISTEMAS TOTALITÁRIOS

O jornalista e escritor londrinense Paulo Briguet realiza mais uma edição do Clube do Livro. Na aula-palestra marcada para esta quinta-feira (31 de março), Briguet vai apresentar o romance "A Peste", do escritor franco-argelino Albert Camus, Nobel de Literatura de 1957. "A Peste" conta a história imaginária de uma epidemia que devasta a cidade de Orã, na Argélia, onde o autor viveu na infância e juventude. A doença coletiva, no entanto, serve como uma metáfora da invasão e ocupação nazista da França, durante a Segunda Guerra Mundial, e a ascensão dos sistemas totalitários em nosso tempo. O encontro está marcado para hoje, às 19 horas, na ACIL. O evento é aberto a todos os interessados e não é necessária a leitura prévia do livro. Mais informações e inscrições pelo fone (43) 99101-1880 (WhatsApp).

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Memórias musicais dos imigrantes de Londrina reunidas em livro

E-book relata memórias folclórico-musicais dos estrangeiros que se mudaram para Londrina; obra é inédita sob o aspecto musical

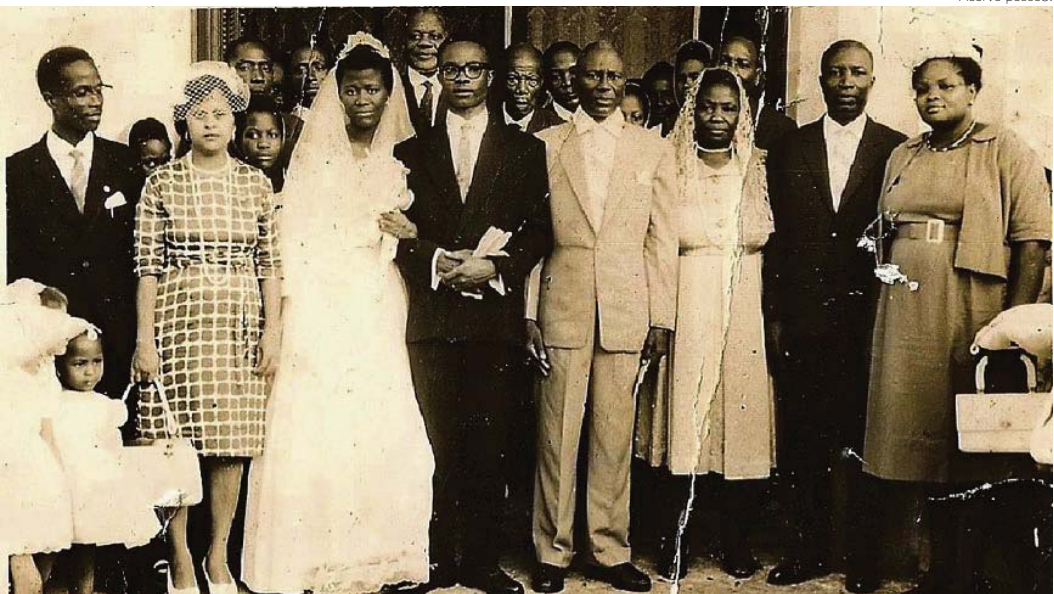
Walkiria Vieira

Reportagem local

O lançamento virtual do projeto "OPERA MUNDI - Memórias Musicais dos Imigrantes", será esta sexta-feira, (1). O projeto de autoria do músico e historiador Osório Perez resultou em um e-book com as memórias folclórico-musicais dos estrangeiros que se mudaram para Londrina e região e trouxeram, consigo, todo um arcabouço de repertório, de idioma, dialetos e costumes.

A pesquisa do historiador expressa o caráter multi-étnico do norte do Paraná, que recebeu, desde o início estrangeiros do mundo todo, formando assim, um mosaico de nacionalidade muito diferentes. A obra baseia-se numa boa coleção de pesquisa histórica publicada em livros e artigos sobre a fundação e desenvolvimento de Londrina e do Norte Pioneiro, mas é original sob o ponto de vista de um registro das memórias musicais desses estrangeiros.

De acordo com o músico, esse é o motivo deste projeto existir. "Além do que tem valor histórico porque com o desdobrar de novas gerações de descendentes, os costumes, idiomas, dialetos, ritos religiosos estão se perdendo no tempo e os descendentes não têm mais interesse nos costumes dos pais, avós e bisavós. Então este projeto pretende inocular algumas canções ainda vivas nas memórias destes imigrantes", afirma o autor.

Acervo pessoal

Casamento na família Jordão: uma das que deram depoimentos e gravaram músicas que resgatam memórias da colonização de Londrina

Também há a participação de jovens que buscaram resgatar a cultura dos antepassados como é o caso do Fernando Yudi Mori, que toca shakuhachi e fuê, dois instrumentos de sopro típicos da cultura musical japonesa tradicional, por pura curiosidade e autodidatismo. Ou o caso de Feras Orfali, refugiado sírio, que estabeleceu-se em Londrina desde 2015 e, desde menino, toca derbake, instrumento de percussão típico da músico árabe.

Passado cultural encantador

Selecionado no edital 002/2022, o projeto tem patrocínio do PROMIC e apoio de Impressões Londrina e jornal Folha de Londrina. O ouvinte poderá se encantar com depoimentos e canções de nacionalidades como: Ucrânia, Cuba, Alemanha, São Tomé e Príncipe, Japão, Argentina, Israel, Taiwan, Eslováquia, Paquistão, Benim, Itália, Áustria, Espanha, Índia, Hungria e Líbano.

Nem todos os entrevistados cantaram, mas todos, ao menos, fizeram um breve relato de sua autobiografia, permitindo o ouvinte de ouvir idiomas incomuns no dia-a-dia como o "urdu", idioma majoritário do Paquistão com o imigrante muçulmano Zahid Akhbar; ou o "eslovaco", com a autobiografia de sr. Alberto Rapcham.

O trabalho foi produzido em nove meses e traz curiosidades sobre os dialetos, seus termos e trocadilhos; declamação de poemas em ucraniano, costumes gastronômicos das várias nacionalidades e também um relato das trajetórias desses imigrantes: como eles vieram parar em Londrina e região, como se estabeleceram e porque ficaram por aqui.

SERVIÇO

Lançamento do E-book "OPERA MUNDI - Memórias Musicais dos Imigrantes"
Autor: Osório Perez
Quando: sexta-feira (1)
Onde: Spotify e Youtube

ExpoLondrina tem 'esquenta' com balada nesta quinta-feira (30)

Reportagem local

A ExpoLondrina só abre, oficialmente, na sexta-feira (1º), mas, já vai rolar um aquecimento nesta quinta-feira (31), na Casa do Criador, para dar a largada à temporada de shows. A atração da noite será o DJ Santti, codinome de Lucas Lorenzetti dos Santos, natural de Tangará da Serra (MT).

O DJ considerado antes um "menino prodígio", já é um dos maiores artistas de música eletrônica do Brasil, ultrapassando a marca de 200 milhões de plays em suas músicas. Entre seus sucessos, que estarão no set list da Casa do Criador, estão o remix de "Céu Azul", para CBJR ao lado de Vintage Culture, o remix de "Astronomia", que virou sucesso nas pistas nos últimos anos, e as faixas "Sober" e "Sunshine", com Cat Dealers, esta última no TOP 50 Spotify Brasil.

No currículo, Santti tem alguns dos maiores festivais de música eletrônica do Brasil, como Rock In Rio, Xxxperience,

Laroc, Green Valley e Universo Paralello.

O garoto descobriu o universo da música eletrônica ainda pré-adolescente, quando ganhou do padrinho um walkman com uma fita da "Summer Eletro Hits". Nascido em 1992, ele carrega influências do rock dos anos 1980 e 1990, além de nomes do cenário eletrônico, como Gui Boratto, Calvin Harris e Robin Schulz. Assim, encontrou nas produções sua própria identidade dentro do estilo Deep House.

Santti , que participou de várias bandas na dolescência, também é multiinstrumentista: toca guitarra, bateria, baixo e violão, além de, claro, cantar.

Santti transita muito bem no meio musical. O produtor e Dj já lançou faixas com Banda Eva, Tony Igy e muitos outros artistas. Além disso, suas músicas já receberam suporte de Hardwell, Alok, Vintage Culture, Sofi Tukker, Yves V, Blasterjaxx, Cat Dealers, Dubdogz e muitos outros.

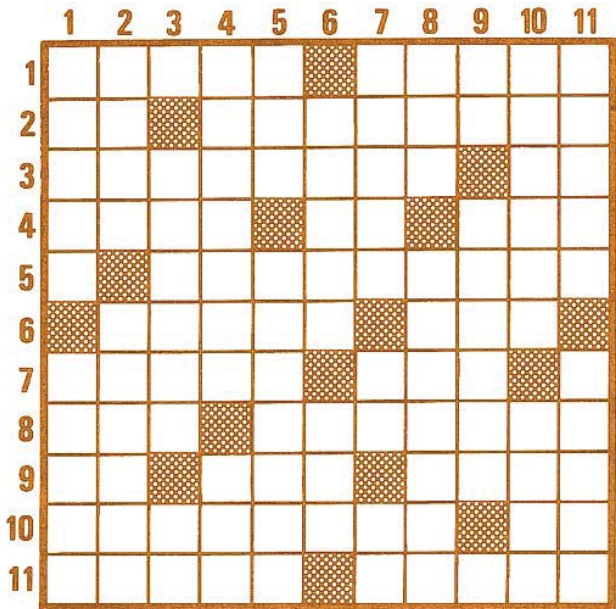
(Com assessoria de imprensa)

SHOWS NA CASA DO CRIADOR

Os shows acontecem depois das atrações na arena principal

31/03 – DJ Santti
01/04 – Renan Rodrigues & Fernandes + Marina Fonseca;
02/04 – Dash Groove
03/04 – After do show do Gusttavo Lima com MAVI + Sertanejo
05/04 – Liu
06/04 – Barbara Labres
07/04 – Ownboss
08/04 – Dan & Juca + Lorena
09/04 – Sandeville
10/04 – Festival Sertanejo

Os ingressos podem ser adquiridos no site Total Acesso, os preços variam conforme as atrações.

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Recinto bancário dotado de proteção - (... de caranguejo) Iguaria que pode ser servida à milanesa. 2. Escola Pública (sigla) - (Aço ...) Material de geladeiras modernas. 3. Parte do ciclo cardíaco que se segue à sístole - Terminação verbal. 4. (... Geller) Personagem de David Schwimmer, no seriado Friends - Está (pop.) - (... Lee) Cineasta de O Segredo de Brokeback Mountain. 5. Fruto azedo originário das savanas africanas. 6. Recrutas - Grupo Gestor de Obras (sigla). 7. Capital e a maior cidade do Senegal - Dueto. 8. Sufixo em bioma - Divisão de uma luta de boxe. 9. Deus-Sol do Egito faraônico - (... branca) Estrela em estágio final de sua evolução - Um dos Profetas Menores. 10. Local do ritual da leitura da Torá - Libra (símb.). 11. Molusco bivalve que fornece a pérola - (Medula ...) Órgão hematopoiético.

VERTICAIS
1. Árvore símbolo do Líbano - Costas. 2. Droga que é objeto de ritual no Laos - Divisões numa linha telefônica. 3. O império de Montezuma - Novo Testamento (sigla). 4. Indisposição causada pela ingestão exagerada de bebida alcoólica - Rio da Suíça. 5. Estado (abrev.) - (Camarão na ...) Prato típico da culinária litorânea brasileira. 6. (... raciais) Reserva de vagas em instituições públicas para grupos étnicos - Saudável. 7. (Vórtice ...) Fenômeno responsável por temperaturas congelantes - Consoantes de disso - Antigo jogo oriental de estratégia. 8. Salve! - Lagartos de hábito arborícola. 9. O tântalo, em química - País da capital Luanda. 10. O que se acrescenta a algo - Tecido de saiote das bailarinas. 11. Espécie de milho forrageiro - (... de fragmentação) Artefato bélico proibido, usado pela Rússia.

SOLUÇÃO

Horizontais: 1. Cofre, patas. 2. EP, escovado. 3. Diástole, er. 4. Ross, tá, Ang. 5. Tamarindo. 6. Recos, GGO. 7. Dacar, duo. 8. Oma, assalto. 9. Ra, anã, Naum. 10. Sinagoga, lb. 11. Ostra, óssea.

Verticais: 1. Cedro, dorso. 2. Ópio, ramais. 3. Asteca, NT. 4. Ressaca, Aar. 5. Est, moranga. 6. Cotas, são. 7. Polar, ds, Go. 8. Ave, iguanas. 9. Ta, Angola. 10. Adendo, tule. 11. Sorgo, bomba.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

	8		7	5		6	1	
1					4			5
2								
	1							9
9				3				4
5							7	
								1
4			6					7
	2	6		8	1		4	

Solução

3	8	4	7	5	9	6	1	2
1	6	9	8	2	4	7	3	5
2	5	7	1	6	3	4	9	8
6	1	3	4	7	5	8	2	9
9	7	8	2	3	6	1	5	4
5	4	2	9	1	8	3	7	6
8	9	5	3	4	7	2	6	1
4	3	1	6	9	2	5	8	7
7	2	6	5	8	1	9	4	3

ExpoLondrina: ingressos devem ser trocados com antecedência

Reportagem local

A pandemia do Covid - 19, surgida em março de 2020, provocou o adiamento da ExpoLondrina 2020, tendo a Sociedade Rural do Paraná – SRP - emitido comunicado que foi publicado em 14 de julho e posteriormente em 11 de agosto de 2020, disponibilizando a devolução do dinheiro a todos que tivessem adquirido ingressos.

Agora, com a realização do evento, de 01 a 10 de abril de 2022, novamente a SRP e a Diverti vêm a público para comunicar a todos que ainda possuem ingressos adquiridos para shows em 2020, que se manifestem em até 24h antes do show que querem assistir nesta edição.

Por questão de segurança, tendo em vista o limite de capacidade da arena, os interessados devem procurar a bilheteria do Parque Governador Ney Braga, munidos dos respectivos ingressos (em original) para troca, no prazo máximo de 24h antes do show escolhido.

Theo

facebook.com/edibardasilva

HORÓSCOPO

ÁRIES
Dificuldades emotivas podem ser superadas. Você tende a ter postura responsável e proativa, ajudando-o a encarar os problemas com confiança.

TOURO
Os esforços em grupo tendem a prosperar, o que gera bem-estar coletivo. Seu entusiasmo pode contagiar as pessoas, deixando-as mais confiantes.

GÊMEOS
Chegou a hora de criar ideias e se abrir a outras abordagens que lhe ajudem você a tomar ações e a impulsionar a carreira.

CÂNCER
Busque ampliar seu raio de atuação, já que as possibilidades crescem. Proatividade e entusiasmo podem acompanhar suas vivências.

LEÃO
Os desafios podem oferecer chances de aprimoramento, o que deixando você mais segura em suas ações.

VIRGEM
O bem-estar das pessoas queridas podem se complementar ao seu, pois há sinergia entre desejos e necessidades.

LIBRA
A articulação interpessoal tende a se elevar, visto que você fica emocionalmente acessível.

ESCORPIÃO
Procure valorizar as trocas online, já que as experiências dos outros podem lhe inspirar.

SAGITÁRIO
É essencial articulação dos interesses com seus conviventes no usufruto dos prazeres e na gestão das responsabilidades.

CAPRICÓRNIO
Os interesses coletivos tendem a se fortalecer nas conversas e no compartilhamento de ideias e experiências.

AQUÁRIO
Mesmo que suas ações não rendam lucros efetivos, os recursos tendem a ser otimizados.

PEIXES
Você poderá criar oportunidades para sua vida e aproveitar as circunstâncias por conta dos projetos em andamento.

Fonte: www.personare.com.br

SOCIAL Thiago Nassif

thiago@folhadelondrina.com.br

Titãs Acústico em Londrina

No último dia 18, Sérgio Britto e Tony Bellotto subiram ao palco do Teatro Marista com canções que marcaram época em novas versões e arranjos, em um show inesquecível que encantou os fãs que lotaram o teatro e entoaram em coro clássicos de um dos mais famosos grupos musicais do Brasil. Tive o privilégio de conduzir a apresentação do grupo como embaixador da Quadra. Um dos pontos marcantes e emocionantes do show se deu quando os músicos cantaram "Enquanto houver sol", em homenagem aos médicos na linha de frente na pandemia e pediram para todos acenderem as luzes dos seus celulares, além das famosas "Epitáfio", "Sonífera Ilha" e "Flores".

Mais uma produção de sucesso da MG Entretenimento com patrocínio oficial da Quadra Construtora. E nesta parceria, dia 1º, amanhã, é a vez do Tributo ao Rei do Pop com o fantástico Rodrigo Teaser, show cantado ao vivo, banda, bailarinos, figurinos, efeitos especiais e as coreografias clássicas de Michael Jackson. A agenda promete mais: vêm aí, em 14 de maio, Sidney Magal em especial ao Dia das Mães e dia 24 de junho Queen Celebration com Orquestra. As fotos mostram mais

No camarim, com Sérgio Britto e Tony Bellotto

Luiza Pires e Otávio Benine

Fernanda Pires e Danilo Schiefer

José Donizetti e Angela Feriani

Jakeline Soler

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

@folhadelondrina (43) 99869-0068 economia@folhadelondrina.com.br

Startup londrinense recebe investimento de R$ 3 milhões

Iniciativa é focada em soluções tecnológicas que simplifiquem a contabilidade de pequenas empresas do setor de serviços

Lucas V. de Araujo
Especial para a FOLHA

O mercado de startups anda bastante aquecido em Londrina. A Fortmobile, focada em soluções tecnológicas que simplifiquem a contabilidade de pequenas empresas do setor de serviços, recebeu investimento em transação de R$ 3 milhões do fundo de capital de risco (venture capital) Bowl Ventures.

Segundo o CEO da Fortmobile, Guilherme Bittencourt, os recursos serão utilizados em três frentes: desenvolvimento de tecnologia; comercial e de marketing; e atendimento ao cliente. "Em termos de tecnologia, vamos simplificar e tornar os processos ainda mais intuitivos. Comercialmente, queremos expandir nossa base de atuação. Atualmente temos clientes em oito estados do Brasil nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste. Para atender mais clientes, precisamos de mais profissionais. Queremos aumentar em quatro vezes o time de contadores", explica Bittencourt. As contratações, aliás, não serão apenas no campo das Ciências Contábeis. "Vamos ampliar o time comercial/marketing e de tecnologia em três vezes também", complementa o CEO.

De acordo com o sócio e diretor de tecnologia da Fortmobile, Fernando Rocha, pesou a favor da firma em receber investimento o time de empreendedores, a cartela de clientes e ainda o fato de a startup já ter faturamento apesar do pouco tempo de existência, um ano e meio. "Eles perceberam que temos boa experiência e maturidade para conduzirmos o negócio, algo que muitas startups não conseguiram alcançar".

Lucas V. de Araujo

Com expansão, a Fortmobile pretende ampliar o número de colaboradores não só na área de Ciências Contábeis, mas também no comercial, marketing e tecnologia

Rocha reforça que o mercado está altamente competitivo, sem espaço para empresas iniciantes que não apresentam resultados concretos e que provem a capacidade de crescimento. "Muitas pessoas acham que basta ter um ambiente de descontração, com videogames e pufs, e sócios sorridentes para a startup dar certo. Não é por aí. É preciso desenvolver a tecnologia, levar ao mercado, conseguir clientes, fazer correções, reduzir custos e ainda crescer em pouco espaço de tempo. Tudo isso demanda muito trabalho", alerta.

O sócio investidor da Bowl Ventures Valdir Dall'Orto salienta que o fundo já investiu em outras três startups de Londrina -Arbo, Bankme e Moskit. Sempre com a proposta de acelerar a expansão do negócio "A ideia da gente é ajudar as empresas investidas a crescerem a partir da parceria entre os sócios fundadores, com seus conhecimentos, e nossa bagagem de investidores e ainda trazer ganhos para outros sócios que possam vir com a gente" afirma Dall'Orto. Ainda de acordo com ele, "a Bowl Ventures investe em empresas de alto crescimento, com faturamento, em estágio inicial e com empreendedores incríveis, como é o caso da Fortmobile". "Nós fazemos de tudo para maximizar o potencial de um negócio por meio da nossa experiência e as nossas conexões", conclui o investidor.

Os sócios da Fortmobile destacam que a Bowl Ventures foi o primeiro fundo para o qual demonstraram a startup. "A gente não estava buscando um fundo apenas para injetar recursos na empresa. A gente precisava de uma mentoria mais assertiva que nos ajudasse a crescer de forma mais rápida e consistente", diz o CEO. Ele lembra ainda que buscou um contato com a Bowl por ser um fundo de Londrina que havia investido em startups da cidade. "No primeiro pitch (apresentação) a gente já fechou o investimento. Eles fizeram uma proposta de pronto e a gente topou. Depois foi negociar os termos de contrato e apresentar documentação", recorda.

Para Bittencourt, é importante salientar que a Fortmobile é uma spin-off, isto é, uma empresa que foi criada a partir de outra. "A gente precisou entender que de dentro de um modelo tradicional de negócios era preciso inovar, fazer as coisas de um jeito diferente. Por isso fomos direto ao ponto, atendendo as expectativas de pequenas empresas de um setor específico com valores mais acessíveis".

A startup foi criada a partir da Fortcon, escritório de contabilidade dos pais de Bittencourt.

Bittencourt e Rocha são egressos da UEL. Este no curso de Direito e aquele em Ciências Contábeis. Diego Budeu, também sócio na Fortmobile, fez Ciências Contábeis na PUC em Londrina, onde Bittencourt é professor há sete anos.

Não vai mudar nada na Petrobras, diz Mourão

Ricardo Della Coletta
Folhapress

Brasília - O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) afirmou nesta quarta-feira (30) que "não vai mudar nada" na Petrobras com a demissão do presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, e sua substituição pelo economista Adriano Pires.

"Esse novo presidente da Petrobras que vai ser nomeado, o Adriano Pires, se você ler tudo o que ele escreve vai continuar tudo como dantes no quartel de Abrantes. Não vai mudar nada", disse Mourão, ao chegar em seu gabinete no complexo do Palácio do Planalto, em Brasília.

"A Petrobras é uma empresa com ação em bolsa, tem conselho de administração, tem toda uma governança. Ela não pode voltar aos fatos que ocorreram no período dos governos do PT, onde um misto de incompetência, má gestão e corrupção deixou a empresa praticamente na lona. A empresa está recuperada, então esse assunto tem que ser discutido bem."

Na noite de terça (29), a Folha mostrou que executivos do mercado de combustíveis e pessoas próximas a Pires afirmam que ele deverá seguir com a política de preços da empresa, defendendo, inclusive, reajustes periódicos e com intervalos pequenos.

Os repasses da escalada de petróleo para o consumidor foram justamente a causa de atrito entre o general Silva e Luna com o Palácio do Planalto.

Por isso, investidores institucionais e grandes fundos ouvidos pela Folha avaliam que os atritos com o governo tendem a se repetir com Pires no comando.

No entanto, acreditam que a proximidade de Pires com o Congresso abrirá caminho para um plano B -a criação de algum mecanismo de compensação sempre que o petróleo estiver muito alto.

O aumento dos combustíveis é uma das maiores preocupações do governo, pois os reajustes, cada vez mais altos, são interpretados como um risco à reeleição do presidente, e tem gerado pressão dentro do próprio governo por uma solução para amenizar o preço para o consumidor final.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta semana mostra que, para a maioria dos brasileiros (68%), o governo de Bolsonaro tem responsabilidade pela alta no preço dos combustíveis.

Indústria abre novas vagas, mas ritmo de contratações diminui

Setores de confecções, automotivo, fabricação de produtos de metal, alimentos e madeira foram os que mais contrataram em fevereiro no Paraná

Reportagem Local

O saldo dos empregos formais, com carteira assinada, no setor industrial do Paraná, ficou positivo em fevereiro, com abertura de 3.264 novos postos de trabalho. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados divulgados nesta terça-feira (29) pelo Ministério do Trabalho, o segmento foi o segundo que mais criou oportunidades, atrás apenas de serviços, com 19.709 contratações no mês. Comércio (2.596), construção civil (1.518) e agricultura (1.419) completam a lista.

Apesar de números favoráveis, a indústria reduziu em 47% o ritmo de admissões em relação a janeiro e, em 65%, na comparação com fevereiro de 2021. Nos últimos 12 meses, o saldo cumulativo no mercado de trabalho industrial é de 35.600 empregos. Positivo, mas 14% abaixo do valor registrado no mesmo intervalo medido no mês passado (entre fevereiro de 2021 a janeiro de 2022), quando o resultado era de 41.603 postos abertos.

Com este resultado, o Paraná foi o quinto estado do país que mais gerou empregos na indústria, caindo uma posição no ranking em relação à pesquisa de janeiro, quando foi quarto colocado. O Brasil abriu 43 mil vagas no setor em fevereiro. O Rio Grande do Sul puxou o crescimento com 13.196 admissões, seguido por São Paulo (10.451), Santa Catarina (7.079) e Minas Gerais (6.930).

Uma das explicações está atrelada à desaceleração da produção nas fábricas, segundo o economista da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Thiago Quadros. "Em janeiro, a produção industrial medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou queda de 3,7% contra janeiro de 2021, e de 5,1% contra o mês anterior (dezembro)", pontua. De acordo com ele, a atividade vem desacelerando desde o quarto trimestre do ano passado. "Em parte devido à maior pressão nos custos de produção como insumos e matérias-primas mais caros no mercado internacional e à alta nos preços do gás, da energia elétrica e dos combustíveis", comenta.

Com uma margem menor de lucro, o empresário repensa seu planejamento e segura as contratações. "O reflexo do aumento de custos no mercado de trabalho é uma reação normal. A indústria continua gerando empregos, não houve um recuo, mas essa desaceleração no ritmo é um sinal de atenção para os próximos meses", completa.

O economista pondera que a partir de agora é preciso avaliar outros indicadores que podem interferir na geração de novas vagas no setor industrial e que não se refletiram ainda na pesquisa deste mês. Os dados do Novo Caged são referentes a fevereiro e a guerra envolvendo Rússia e Ucrânia eclodiu já no fim do mês passado. "O impacto de como a indústria deve se comportar com o preço mais alto de alguns insumos que são fornecidos por países envolvidos no conflito e como fica a atividade de comércio internacional após as sanções impostas à Rússia não foram sentidos ainda", avalia Quadros.

Das 24 áreas pesquisadas pelo Novo Caged na indústria de transformação, três tiveram desempenho abaixo do esperado. Foi o caso do setor moveleiro, que fechou 291 vagas, seguido de perto por manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-183) e fabricação equipamentos de transporte (-67). Entre os de melhor performance no mês destacam-se confecções e artigos do vestuário, com 706 novos postos de trabalho. A atividade permanece entre os líderes no ranking de empregos na indústria do Paraná pelo segundo mês consecutivo. Na sequência, vêm o setor automotivo, com 539 novas contratações, seguido por fabricação de produtos de metal (333), alimentos (321) e madeira (310).

São José dos Pinhais, grande polo automotivo do estado, foi o campeão de contratações no mês, abriu 206 vagas. Na sequência, Medianeira, município do Oeste do Paraná, onde a principal atividade está ligada ao agronegócio, principalmente à produção de alimentos, foram 204 novas contratações. Toledo, na mesma região, gerou 203; seguida por Apucarana (201), forte no setor de confecções e maior fabricante de bonés do país; e Maringá (176). Londrina ficou na oitava posição e Curitiba apenas na 19ª entre as cidades paranaenses que mais geraram empregos na indústria em fevereiro.

Os próximos meses serão ainda mais desafiadores não só para a indústria, mas para a economia do país, estima o economista. Além dos impactos diretos e indiretos da Guerra na Ucrânia no mundo, o Brasil precisa solucionar alguns gargalos que impactam no mercado de trabalho. "Os dados da última PNAD mostram que a taxa de desemprego vem caindo no Brasil, mas o ritmo é muito maior entre as ocupações informais do que em relação às com carteira assinada", pondera o economista da Fiep.

O nível atual de pessoas trabalhando já retomou os patamares anteriores à pandemia da Covid 19. Porém, os salários ainda permanecem com valores mais baixos. "Com renda menor, o poder de compra dos brasileiros é menor. Some-se a isso a inflação elevada. Tudo afeta o consumo das famílias e a economia. Sem garantia da venda de produtos no comércio, o industrial freia a produção nas fábricas e isso atinge toda a cadeia. O momento pré-eleitoral incerto também pode inibir a confiança do empresário e se refletir no mercado de trabalho nos próximos meses", conclui Thiago Quadros. **(Com informações da Agência Fiep)**

Gelson Bampi/Fiep

Com alto custo dos insumos e uma margem menor de lucro, o empresário tem repensado seu planejamento e segurado as contratações

Inflação do setor desacelera para 0,56% em fevereiro

Reportagem Local

Os preços no setor industrial em fevereiro de 2022 tiveram alta de 0,56% em relação a janeiro. Na passagem de janeiro para dezembro, a variação foi de 1,20%. No índice que registra os últimos 12 meses, a taxa foi de 20,05%. Em janeiro, havia sido de 25,53%. No acumulado do ano o indicador atingiu 1,77%.

Pelo terceiro mês seguido a indústria extrativa é o destaque com a maior variação, 8,34%, e a maior influência: 0,44 p.p., em 0,56% do resultado do IPP. Os dados são do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado hoje (30) pelo IBGE.

O IPP mede a variação dos preços de produtos na "porta da fábrica", isto é, sem impostos e frete, de 24 atividades das indústrias extrativas e da transformação. Dessas, 15 apresentaram alta. Os quatro setores com maiores variações, em termos absolutos, foram: indústrias extrativas (8,34%); fumo (-2,92%); madeira (-2,73%); e metalurgia (-2,55%).

De acordo com o analista da pesquisa, Murilo Lemos Alvim, o resultado desacelerou em relação a janeiro, mas o indicador de dezembro foi inferior ao registrado em fevereiro, o que mostra que não se pode afirmar que é uma tendência de queda. Ele explica que parte da desaceleração de fevereiro está relacionada ao câmbio.

"O resultado de fevereiro tem ligação com a variação cambial, pois o mês registrou a maior queda do dólar em 20 meses. A moeda norte-americana caiu cerca de 6%. Essa depreciação do dólar pode ser observada tanto no acumulado do ano (mais de 8%) quanto no acumulado em 12 meses (mais de 4%). Se pegarmos as quatro atividades que se destacaram com as maiores variações, três tiveram queda de preços. São as atividades que têm impacto direto do dólar: fumo, madeira e metalurgia. Há diversos produtos exportáveis e isso se reflete no preço que será recebido pelo produtor em real; se o dólar cai ele vai receber menos. Há ainda vários setores que dependem de insumos importados, com o dólar mais baixo o preço desses insumos ficará mais baixo", analisa Alvim. **(Com informações da Agência IBGE)**.

Londrina fará cinco jogos em 19 dias no início da Série B

Estreia do Tubarão no Brasileiro diante do Náutico foi confirmada pela CBF para o domingo, dia 10 de abril, no estádio do Café; volante do Corinthians é o novo reforço alviceleste

Lucio Flávio Cruz
Reportagem Local

O início da Série B já vai impor ao Londrina uma maratona nas primeiras rodadas. Serão cinco partidas em um intervalo de 19 dias. A CBF detalhou e confirmou os horários e datas das seis rodadas iniciais do Brasileiro. A estreia do Tubarão está agendada para o dia 10 de abril, um domingo, às 11h, no estádio do Café. O adversário será o Náutico.

Dos dias 10 a 29 serão cinco jogos, com três partidas em casa e duas como visitante. O pequeno intervalo entre um duelo e outro é uma realidade para todos os participantes já acostumados com o apertado calendário do futebol brasileiro. Em 2022, o descanso será ainda menor, já que as competições terminarão mais cedo, em razão da Copa do Mundo do Qatar, que vai começar no dia 21 de novembro.

Por isso, o técnico Adilson Batista tem aproveitado cada sessão de treino para ajustar a equipe, consciente de que após o início da Série B os períodos de treinamento serão escassos. Da eliminação para o Athletico nas quartas de final do Paranaense até a estreia no Brasileiro serão três semanas completas de preparação para o treinador.

Além do jogo contra o Náutico, o Alviceleste vai encarar o Criciúma, na segunda rodada, no dia 14, às 20h, no estádio Heriberto Hülse, volta ao Café para enfrentar o Novorizontino, no dia 21, às 21h30, vai até o Mineirão para duelar com o Cruzeiro, no dia 26, às 21h30, recebe o Vila Nova, no dia 29, às 19h, e enfrenta o Bahia, no dia 3 de maio, às 19h, na Fonte Nova.

O clube oficializou ontem a contração do voalnte Luís Mandaca, de 20 anos, que chega por empréstimo do Corinthians até o final da Série B.

NÁUTICO

Diferente do Londrina, o Náutico ainda está na disputa do Campeonato Pernambucano e enfrenta o Santa Cruz, no sábado (2), nos Aflitos, pela semifinal do Estadual. A disputa é em jogo único para saber quem chega à final.

Apesar de ter chegado há pouco tempo no clube, o técnico Felipe Conceição já sente as cobranças e a pressão. O descontentamento da torcida acontece em razão de duas eliminações recentes. O Timbu caiu ainda na primeira fase da Copa do Brasil diante do Tocantinópolis (TO) e foi eliminado na semifinal da Copa do Nordeste, ao perder para o Fortaleza. Conceição dirigiu o time em dez jogos, com quatro vitórias, três empates e três derrotas.

Em campo, os destaques são o goleiro Lucas Perri, que pertence ao São Paulo, os meias Jean Carlo e o prata da casa Juninho Carpina, artilheiro da equipe no Estadual, com quatro gols, e o atacante Léo Passos, que atuou no LEC em 2019. O mais experiente do elenco, o centroavante Kieza, está recuperado de uma lesão muscular e voltou aos treinos durante a semana.

Ricardo Chicarelli/LEC

O volnte Luís Mandaca, 20, que veio por empréstimo do Corinthians até o final da Série B, foi apresentado oficialmente ontem no Tubarão

LEC NA SÉRIE B

Rodada	Data	Horário	Mandante		Visitante	Local
1ª RODADA	10/4 - Domingo	11h	LEC	x	Náutico	Estádio do Café
2ª RODADA	14/4 - Quinta-feira	20h	Criciúma	x	LEC	Heriberto Hülse
3ª RODADA	21/4 - Quinta-feira	21h30	LEC	x	Novorizontino	Estádio do Café
4ª RODADA	26/4 - Terça-feira	21h30	Cruzeiro	x	LEC	Mineirão
5ª RODADA	29/4 - Sexta-feira	19h	LEC	x	Vila Nova	Estádio do Café
6ª RODADA	3/5 - Terça-feira	19h	Bahia	x	LEC	Fonte Nova

Médico morre após confusão e invasão de campo em estádio que recebeu Nigéria x Gana pelas Eliminatórias Africanas

Folhapress

São Paulo - Joseph Kabungo, médico da Confederação Africana de Futebol, morreu após a confusão e invasão de campo depois do empate entre Nigéria e Gana, na terça-feira (29), no Estádio Nacional de Abuja, na Nigéria, pelas Eliminatórias Africanas.

A causa da morte não foi informada. Kabungo estava trabalhando na partida como oficial de doping.

Segundo FAZ (Associação de Futebol de Zâmbia), o médico era figura frequente em competições de futebol. Ele fez parte da equipe médica na última edição da Copa Africana de Nações.

Com a eliminação em casa contra Gana, torcedores nigerianos invadiram o gramado do estádio e causaram uma confusão generalizada em Abuja.

Cenas de violência foram registradas no campo, com a destruição de infraestruturas, como os bancos de reservas, e confronto com a polícia.

De acordo com a imprensa internacional, alguns torcedores de Gana também foram atacados. O jornal britânico The Sun publicou que os jogadores de Gana tiveram de correr para o vestiário após se tornarem alvo de garrafas atiradas pela torcida adversária.

CBF vai a evento da Fifa tentando resolver Brasil x Argentina pendente e de olho em sorteio dos grupos da Copa do Mundo

Folhapress

Rio de Janeiro - O comando da CBF chega ao Qatar para uma série de eventos da Fifa e da Conmebol. O desejo é resolver nessa viagem as pendências referentes ao Brasil x Argentina pelas Eliminatórias. O jogo deveria ter ocorrido por completo em setembro, mas será remarcado.

Essa partida é a única que ficou atrasada no calendário das duas seleções sul-americanas. Houve interrupção após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ir ao gramado da Neo Química Arena para evitar que jogadores argentinos que não cumpriram quarentena estivessem em ação.

Além de dar multa às duas seleções, a Fifa decretou que o jogo, paralisado aos cinco minutos, terá que ser disputado novamente.

Segundo o coordenador da seleção, Juninho Paulista, houve o pedido encaminhado à Fifa para que um dos amistosos de junho, que contratualmente já seria feito com a Argentina, valha também pelas Eliminatórias.

A CBF estará no Qatar representada pelo presidente Ednaldo Rodrigues e Fernando Sarney, vice que também é membro dos Conselhos da Fifa e da Conmebol. Na sexta-feira (1), em Doha, ocorrerá o sorteio dos grupos da Copa do Mundo do Qatar, às 13h (horário de Brasília).

Acidente entre ônibus da Saúde de Apucarana e carreta deixa mais de 20 feridos

Pedro Marconi
Reportagem Local

Um acidente envolvendo um micro-ônibus da autarquia municipal de Saúde de Apucarana (Centro-Norte), na noite de terça-feira (29), deixou, pelo menos, 24 pessoas feridas. O caso foi registrado na BR-376, em Ortigueira (Campos Gerais). O veículo transportava pacientes e voltava para Apucarana depois de os ter levado para Curitiba durante o dia para exames. Até o final da tarde de quarta-feira (30), seis pessoas permaneciam internadas.

O micro-ônibus teria sido fechado por um caminhão que invadiu a pista, com o motorista perdendo o controle e batendo com violência contra um ponto de ônibus de concreto no acostamento da rodovia.

Os feridos foram encaminhados para hospitais de Ponta Grossa, Apucarana e Telêmaco Borba, além do Pronto Socorro de Ortigueira. O motorista do veículo sofreu ferimentos moderados e está fora de risco. O veículo era novo e havia sido adquirido no ano passado.

No fim da tarde, a assessoria de imprensa da prefeitura de Apucarana atualizou o boletim dos pacientes, informando que seis pessoas permaneciam internadas, sendo que quatro em situação que inspira cuidados. "Um paciente passou por cirurgia neurológica no Hospital da Providência, em Apucarana, três sofreram fraturas e estão internados em Ponta Grossa.

De acordo com o secretário de Saúde de Apucarana, Emídio Bachiega, pela manhã, quatro pessoas estão internadas em Telêmaco Borba, uma em Ponta Grossa e uma em Apucarana. Das três vítimas que estavam hospitalizadas em Telêmaco Borba, duas foram transferidas para o Hospital da Providência (quadro moderado) e uma teve alta.

De acordo com relato do motorista do ônibus, Carlos Valentim Rocha, o veículo que ele conduzia foi fechado por uma carreta .

O secretário de saúde, Emídio Bachiega, lamenta a fatalidade envolvendo os pacientes da AMS, reforçando que todos estão recebendo assistência necessária para voltar o mais rápido possível para o convívio de suas famílias. **(Com prefeitura de Apucarana)***